



CURA TRADICIONAL: A TRANSFORMAÇÃO DOS SABERES DAS MEZINHEIRAS EM UM MATERIAL DIDÁTICO PARA AS COMUNIDADES DOS BAIXIOS

**Pedro Ivan dos Santos Lima¹, Mariana Amorim Smith², Paulo Wendell Alves de
Oliveira³**

Resumo: Mezinheira é um termo que se refere à uma mulher que tem a prática de receitar mezinhas, bastante populares no interior nordestino. Essas mulheres desempenham um papel importantíssimo na medicina popular, através de tratamentos e medicamentos baseados em fitoterápicos, esse conhecimento ao longo do tempo contribuiu para que menos pessoas morressem acometidas por enfermidades que poderiam também ser tratadas facilmente com a medicina tradicional, porém com o difícil acesso a esse privilégio nas pequenas cidades do interior em épocas passadas, a fitoterapia era a única alternativa. Hoje em dia, com o advento das tecnologias e a maior acessibilidade da medicina, muitas práticas passaram a ser questionadas e deixadas de lado, dentre essas práticas, encontra-se a fitoterapia. O Objetivo deste projeto é alcançar a valoração de práticas consideradas saberes, fazeres populares, perpetuadas por comunidades tradicionais, que replicam e reproduzem essas práticas de geração em geração através da oralidade. Além disso, também objetiva-se a construção de um material de base para somar na biblioteca do ponto de cultura Casa de Quitéria. De início, partimos de um levantamento bibliográfico para trabalho de gabinete sobre temas relacionados à espaço, memória, cultura e comunidades tradicionais do recorte dos 6 municípios do Geopark Araripe. Logo após, daremos início à uma série de pesquisas de campo, entrevistas, rodas de conversas e processos criativos com comunidades tradicionais. Com isso, espera-se que a criação e circulação desse material didático, possa fazer com que as práticas cultivadas pelas mezinheiras, seja visto e conhecido pelas gerações vindouras, público alvo do projeto, ou seja, alunos da rede básica de ensino. Também é esperado que esse projeto incentive a produção de outros parecidos, para em conjunto, ser construída uma espécie de acervo dos Baixios. Por fim, o projeto mostra desempenhar importante papel na construção de um material permanente que no futuro servirá de guia para estudar o passado dos Baixios, além de no presente, servir para apresentar práticas populares e tradições aos mais novos, fazendo com que ao crescerem tendo conhecimento dessas práticas das comunidades tradicionais, tenham maior sensibilidade com temas relacionados.

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Licenciatura em Geografia, E-mail: pedro.ivan@urca.br

² Professora voluntária, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Artes Visuais, E-mail: mariana.amorim@urca.br

³ Coordenador do projeto/programa, Instituição, Departamento, Curso, E-mail: wendell.oliveira@urca.br



X SEMANA DE EXTENSÃO DA URCA

10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025



URCA
Universidade Regional do Cariri

Palavras-chave: Cultura. Tradicional. Fitoterápicos. Conhecimento.

X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

Agradecimentos: Agradeço ao meu orientador Paulo Wendell, por me instruir e tirar minhas dúvidas durante o processo criativo, à professora Mariana por ter me dado ideias e me ajudar a cultivar esse projeto. Agradeço também à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pelo apoio financeiro, assim possibilitando minha dedicação exclusiva à extensão.